

13º - BOAS NOTÍCIAS

1ª Tessalonicenses 3.6,7 - *"Agora porém, com o regresso de Timóteo, vindo do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, e, ainda, de que sempre guardais grata lembrança de nós, desejando muito ver-nos, como, aliás, também nós a vós outros, sim, irmãos, por isso, fomos consolados acerca de vós, pela vossa fé, apesar de todas as nossas privações e tribulações"*.

Timóteo voltou com boas notícias: A igreja estava firme, apesar de tudo. As tribulações sofridas pelos tessalonicenses fortaleceram a fé deles, ao invés de abatê-los. Não se esqueceram do Senhor, nem o abandonaram por causa das provações. Eles continuavam amando uns aos outros e vivendo de maneira agradável e útil ao reino de Deus. Essa, para Paulo, foi uma ótima notícia.

A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que desejavam receber notícias. Algumas receberam boas e outras más notícias.

Vejamos alguns casos:

José do Egito, um jovem fiel a Deus, íntegro e disposto a obedecer independentemente de qualquer situação, foi vendido como escravo e continuou a ser fiel a Deus. Tornou-se mordomo e quando tentado, também foi fiel. Quando estava preso se tornou o responsável pelos outros presos, até que chegou o dia em que assumiu o lugar que Deus havia designado para ele, o lugar de 1º ministro do Egito, o 2º em poder daquela nação.

Poderia estar satisfeito com a situação que chegara, mas faltava-lhe algo, faltava saber notícias do seu pai, que o amava. Quando recebeu os irmãos, que o procuraram para comprar comida, logo adiantou-se: *"Vosso pai, o ancião de quem me falastes, vai bem? Ainda vive?"* A resposta foi: *"Vai bem o teu servo, nosso pai vive."* (Gn 43.27,28). Esta foi uma ótima notícia para José.

A notícia pode ser boa ou má, dependendo de quem dá a notícia. Foi o que aconteceu com os doze espias que Moisés mandou espionar a terra de Canaã. Eles voltaram trazendo um enorme cacho de uvas, mostrando ao povo que a terra produzia o que Deus disse que produzia. Mas havia um problema, na concepção de dez dos espias: *"Há gigantes na terra e seremos derrotados por eles"*. O texto diz que depois dessa notícia o coração de todos derreteu de medo e se revoltaram

contra Moisés. Mas dois dos espias disseram: *“Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela”*. Gigantes e uvas gigantes, duas notícias de muito valor. A notícia ruim abafou a boa.

O povo de Israel se corrompeu no período dos juízes. Havia um juiz chamado Eli. Ele já estava velho e cansado e seus dois filhos assumiram o sacerdócio em seu lugar, mas ao invés de serem fiéis como seu pai, corromperam-se e levaram o povo também à corrupção. Má conduta gera má notícia e, foi o que aconteceu. Numa guerra contra os inimigos, os dois filhos de Eli foram mortos e a arca do Senhor foi levada pelos filisteus. A nora de Eli, que esperava um filho, ao saber da péssima notícia, adiantou-se no parto. Ao nascer-lhe o filho pôs-lhe o nome de *“Icabô”* que significa foi-se a glória de Israel. Eli, com a má notícia, caiu de costas da cadeira e quebrou o seu pescoço (1 Sm 4.12-22). Péssima notícia!

Davi, o homem segundo o coração de Deus, em duas ocasiões recebeu notícias ruins. Uma delas foi quando seu filho com Batseba estava doente, ele estava jejuando e orando pela cura do filho, e ao ver que seu servo cochichavam entendeu que o menino morreria. Creio eu que a morte de um filho é a pior notícia que alguém pode receber. Mas não ficou apenas nesta notícia. Seu filho Absalão (Ab – Pai / Shalon – Paz = pai da paz é o significado do nome) conquistou a confiança dos líderes tribais e tomou o trono do seu pai. Davi fugiu e seus homens lutaram contra o exército de Absalão.

Enquanto a guerra acontecia, Davi ficava de olho em direção ao lugar da peleja, esperando notícias, até que lhe veio ao encontro um homem e lhe contou que a guerra havia acabado e seu exército havia vencido. Esta seria uma ótima notícia se o inimigo não fosse o seu próprio filho. O mensageiro continuou: Seu inimigo está morto! Péssima notícia!

Neemias era copeiro do rei e quando recebeu notícias de Jerusalém ficou muito triste. Sua situação era muito boa. Vivia no palácio e nada de mal poderia lhe acontecer sob a proteção do rei, mas a cidade que tanto amava estava desprotegida, com os muros caídos e toda queimada. A notícia trouxe-lhe tristeza. Neemias não ficou parado. Agiu e em pouco tempo ele voltou ao reino da Pérsia

para dar a boa notícia de que os muros da cidade de Jerusalém estavam reconstruídos.

Outro que buscou notícias foi João Batista. Ele estava preso no calabouço de Herodes. Enviou mensageiros para saber sobre o ministério de Jesus e recebeu a boa notícia: *“Os cegos estão vendo, os coxos andando e aos pobres está sendo proclamado o reino de Deus”*. Era a notícia que esperava: Jesus era o Messias!

Após a sua conversão, Paulo saiu pelo mundo a proclamar o evangelho. Junto com ele ia o seu amigo Barnabé. A igreja estava em processo de expansão, mas os crentes judeus não se interessavam muito pela conversão dos homens que não eram judeus. Mas Paulo não, ele pregou a todos e trouxe à Jerusalém a boa notícia de que os gentios haviam se convertido. Os verdadeiros crentes se alegraram com esta notícia e se regozijaram pelo fato de Deus estar expandindo o seu reino entre os povos.

No fim do ano fazemos nossos relatórios e os apresentamos às sociedades internas, ao Conselho da igreja e ao Presbitério. Até mesmo as pessoas que não são obrigadas a fazer relatórios, acabam fazendo uma retrospectiva dos fatos para ver se os acontecimentos do ano foram bons ou ruins. É bom quando chegamos à conclusão de que nosso ano foi produtivo. É bom saber que não foi em vão que passamos mais um ano de nossa existência nesse mundo. Tivemos utilidade para o reino de Deus, para nossa igreja, para nossos familiares e amigos. Essas são boas notícias que podemos dar e receber.

Fim de ano é tempo de contar as boas novas e é quando fazemos novos planos e desejamos um novo ano com melhores realizações: Queremos que os jovens que deixaram a igreja, voltem; que aqueles que estão fora da comunhão com o Senhor restabeleçam a comunhão com Deus e com a igreja; que os casais que brigaram voltem às pazes; que os irmãos que discutiram e torceram o nariz para o outro, voltem ao bom relacionamento. Que haja perdão de ambas as partes; que os irmãos que pensam em desistir da igreja mudem de opinião e se empenhem com todas as suas forças para o bom funcionamento da igreja; que nossos adolescentes e jovens permaneçam firmes no Senhor, lutando sempre

com vitória contra as tentações; que os nossos idosos permaneçam firmes e saudáveis; que a saúde espiritual da igreja melhore a cada dia; que as sociedades internas trabalhem com todo o empenho necessário ao bom funcionamento da igreja; que sejamos de fato evangelistas, dedicando cada vez mais tempo ao trabalho de evangelização, para que mais e mais pessoas possam entregar-se ao Senhor Jesus; que os planos dos irmãos sejam concretizados e seus sonhos se realizem. Esperamos continuar dando boas notícias!

Paulo procurou saber de seus filhos na fé e recebeu boas notícias. Sabia que estavam firmes no Senhor. A situação presente de Paulo não era boa. Estava sendo perseguido, sofrendo privações e tribulações, mas mesmo nestas condições, ele se alegrou com as notícias recebidas e teve momentos de refrigério na alma por causa das boas novas sobre seus filhos na fé. Foram ótimas as notícias que recebeu.

Paulo cita alguns motivos de sua alegria e itens dessas boas notícias que recebeu:

Um desses motivos foi o regresso de Timóteo. Quando sabemos da chegada de alguém que viajou ficamos satisfeitos. Para Paulo o regresso de Timóteo foi um motivo de extrema alegria. As perseguições contra os cristãos deixavam as viagens cada vez mais perigosas, pois sabiam que iam partir, mas não sabiam se voltariam ou se ao menos chegariam ao seu destino. Timóteo foi e voltou. Essa foi uma agradável notícia para Paulo.

Outro motivo da alegria de Paulo foi a notícia da fé dos tessalonicenses. Eles estavam firmes na fé. Creram e continuaram firmes nas palavras que ouviram do missionário. Não se abalaram com as perseguições; não se deixaram enredar pelos falsos mestres; não se deixaram levar pelos enganadores que pregavam mensagens diferentes das palavras de Paulo; permaneciam olhando para o alto, para Deus, para seu salvador Jesus Cristo. Estavam firmes!

Talvez seja difícil entender essa alegria de Paulo pela firmeza da fé deles. Basta andar pelas ruas e conversar com pessoas para descobrir o grande número de pessoas que não permaneceram firmes na fé. Pessoas que se intitulam "*Afastadas ou Desviadas*". São pessoas que foram derrotadas pelo mundo.

Pessoas que sucumbiram diante das pressões e tentações. Pessoas que deram mais valor aos prazeres do mundo que os prazeres dos céus. Pessoas que não se dispuseram a sofrer em nome de Jesus e no primeiro obstáculo que enfrentaram optaram por desistir dele. Olhando por este lado, verás que o fato de os irmãos tessalonicenses estarem firmes na fé, foi uma excelente notícia.

Outro grande motivo de alegria foi a notícia do amor que os tessalonicenses demonstravam uns pelos outros. Eles, apesar de todos os sofrimentos que enfrentavam, estavam observando as necessidades e amando uns aos outros. Somos egoístas por natureza. Em momentos de escassez guardamos o que nos resta apenas para o suprimento de uma necessidade. Um ditado popular diz: *“Farinha pouca, meu pirão primeiro”*. Esse ditado ensina o que não é amor.

Quem ama divide. Amar é dar do seu para o outro. É abrir mão de um bem próprio para suprir a necessidade do outro. É dividir o seu prato com o faminto. Aquele que diz que ama e só quer receber mostra que é egoísta e não alguém que ama. O amor fazia parte da vida dos nossos irmãos.

O que isto tem de espetacular? O fato de deixarem de ser egoístas e passarem a amar, mostra que de fato entenderam a mensagem do cristianismo. Aprenderam o que o mestre Jesus ensinou. Jesus disse que se os seus discípulos não amassem não seriam seus discípulos. Se os tessalonicenses estavam amando, isto prova que se converteram de verdade. Não eram crentes nominais. Que boa notícia.

Outro motivo, foram as gratas lembranças que os irmãos tinham de Paulo. O velho missionário passou apressado pela cidade e lhes deu do tesouro dos céus. Eles guardavam a lembrança do missionário dentro do coração. Isso é bom!

Outro dia fiquei muito feliz com uma situação muito parecida. Um casal de irmãos da Congregação da 3ª Igreja Presbiteriana de Ceilândia, onde trabalhei por cinco anos, me disse que foram a uma festa de casamento e ficaram tristes por não nos encontrar. Segundo eles, foram a esta festa apenas para nos ver e matar a saudade. É muito bom saber que existem pessoas que se lembram de nós com carinho após trabalharmos tanto tempo juntos. É bom saber que sentem saudades e gostariam de nos ver novamente.

Isso aconteceu com Paulo. Ele se alegrou, mesmo estando sofrendo privações, com o fato de os irmãos de Tessalônica desejarem muito vê-lo.

Tem um ditado popular que diz: *“Quem planta colhe”*. O preguiçoso nunca terá algo para colher. Nunca poderá se levantar pela manhã e se dirigir à roça para tirar dela o seu sustento. Ele não plantou, em consequência disto, não terá o que colher.

Oséias 8.7, diz: *“Porque semeiam ventos, segarão tormentas”*. Colhemos as consequências dos nossos atos. Se plantamos ventos, inimizades, rancor, tristezas, amarguras..., com certeza o que nos espera são ventos mais fortes ainda, e ventos desagradáveis. Mas se levamos uma vida preocupada com o bem estar do próximo, dando de nós mesmos sem pedir nada em troca; oferecendo amizade e paz, comunhão e igualdade; dividindo do nosso com o que não tem, com certeza o que nos espera será a alegria de ver alguém sentindo falta de nós; desejando ver-nos e nos abraçar.

A retribuição nos relacionamentos é um princípio verdadeiro. Até mesmo o mais ranzinza de todos os homens guardará na memória uma boa ação recebida em seu favor. Um dia ele se lembrará dela e retribuirá. Mas as más ações também ficam guardadas e somente os limpos de coração é que não retribuem mal por mal, porque sabem que não devem agir dessa maneira. Não é essa a ação que se espera de um cristão.

Paulo plantou respeito, amizade, amor, mensagem correta do evangelho e em consequência disto recebeu notícias da fé (firmada da mensagem correta), do amor (aprendido de Jesus), e das boas lembranças daqueles a quem amou muito e deu-lhes o melhor que dispunha. Essas foram as boas notícias que Paulo recebeu.

E você meu irmão, o que tem plantado? Em que se baseia o seu relacionamento com os irmãos da igreja e as pessoas que se relacionam contigo fora do meio cristão? Se o que você está plantado não é o amor e respeito cristão, não espere por ter uma velhice em paz. Os ventos com certeza circulam a vida de quem não semeia a boa semente do evangelho.

Que Deus te abençoe, dando-te sabedoria para que saibas agir em todas as situações, dando ao mundo o amor de Jesus, como um bom cristão, para que tua vida também seja cheia de boas notícias.